



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Programa de Pós-Graduação em Economia

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO PERIÓDICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Maceió
2021



1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como objetivo apresentar a proposta de condução da autoavaliação que será desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Economia (nível Mestrado) a partir de 2021, de forma sistemática e contínua. A ideia é que a partir da nossa realidade possamos nos avaliar continuamente de forma qualitativa e contextualizada. Esse projeto se baseia, em grande medida, no documento de um grupo de trabalho da CAPES, publicado em 2019 que divulga os resultados e proposições de discussões realizados no âmbito da instituição com a finalidade de aprimorar o processo de avaliação dos programas de pós-graduação. O documento introduz a autoavaliação como componente obrigatório de avaliação dos programas, amparado por profícua literatura e pelas experiências internacionais que denotam que a autoavaliação em programas de pós-graduação tem resultados expressivos na melhoria dos próprios programas.

Neste sentido, o projeto se baseia nas diretrizes da Portaria 14/2018 que dispõe sobre processos avaliativos das propostas de cursos e dos programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento e nos apontamentos indicados na plataforma Sucupira pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e pelo Documento de Área 28: Economia publicado pela Diretoria de Avaliação da CAPES. Considerando ainda a Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-graduação da CAPES e as recomendações sobre autoavaliação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP) da Universidade Federal de Alagoas, este plano tem como objetivo geral apresentar o processo de autoavaliação que fundamentará as ações de curto, médio e longo prazos presentes no planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFAL.

Seguindo as recomendações da CAPES, o processo de autoavaliação no PPGE será composto por cinco fases, as quais serão detalhadas ao longo do presente plano:

- 1) Preparação: constituição da equipe de coordenação do processo com elaboração do plano de autoavaliação.
- 2) Implementação: coleta e análise de dados.
- 3) Divulgação de resultados
- 4) Uso dos resultados:
- 5) Metaavaliação: revisão da autoavaliação



2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e aprender com informações da própria comunidade atuante e impactada pelo programa a fim de alcançar elevado padrão nas suas atividades.
- Diagnosticar e refletir sobre o contexto do programa e as políticas que têm sido adotadas, para criar metas que levem em consideração pontos fracos e fortes identificados, buscando sempre que necessário adotar mecanismos de autoajuste;
- Sistematizar dados periodicamente que possibilitem tomadas de decisão mais assertivas no âmbito do planejamento estratégico e das ações do programa.
- Proporcionar canais periódicos mais efetivos de comunicação para todos os envolvidos no programa - discentes, docentes, técnicos e egressos.
- Possibilitar conciliação entre as políticas adotadas no programa e as políticas de avaliação da PROPEP - UFAL e aquelas definidas pela CAPES.
- Elaborar relatórios com divulgação dos resultados para toda a comunidade do programa, apresentando recomendações por parte da comissão.

3. METODOLOGIA

Esta seção tem por objetivo apresentar as diretrizes e instrumentos metodológicos que serão adotados em cada uma das etapas da implementação da autoavaliação no programa com base nas políticas definidas pela CAPES.

3.1 Preparação

Considerando que o processo de autoavaliação deve ser realizado de maneira coletiva e contínua, para desenvolver este plano foi constituída uma Comissão de Autoavaliação composta por: coordenador do programa (Camila do Carmo Hermida), dois docentes (Ana Maria Rita Milani e Anderson Moreira Aristides dos Santos), uma técnica administrativa (Lidiane Renovato), um representante discente (Marcus Sarmiento) e um representante egresso (Moisés Rocha). Esta composição da comissão foi eleita em reunião de colegiado do PPGE para ser responsável pela avaliação ao longo de todo o quadriênio, ou seja, até 2024, com exceção do representante discente cuja titulação ocorrerá em 2022. Dessa forma, a comissão vigorará pelo período de mandato de quatro anos, o qual corresponde ao período de avaliação quadrienal da CAPES, com exceção do



representante discente que deverá ser trocado a partir do momento de sua titulação.

Apesar da constituição da equipe, todo o colegiado do programa e discentes foram sensibilizados a participarem ativamente do processo de autoavaliação. A partir das discussões e reuniões realizadas no âmbito do programa em 2020 e início de 2021, essa comissão elaborou este documento para a formalização da definição do conjunto de princípios, diretrizes e instrumentos que guiarão as demais etapas do processo de autoavaliação.

3.2 Implementação

3.2.1 Definição de princípios e de qualidade

A avaliação institucional e o planejamento estratégico figuram como instrumentos necessários para redefinição das estruturas e modelos de gestão das instituições de educação superior do país (TRIGUEIRO, 2004). Desses documentos são extraídas as diretrizes para aperfeiçoar os processos pedagógicos e administrativos dessas instituições complexas que se diferem de qualquer outra natureza de organização.

Essa política visa evitar um problema comum constatado por Trigueiro (2004) na experiência de autoavaliação das IES do país que é o da descontinuidade. Deste modo, o Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) tem como objetivo o seu desenvolvimento por meio da avaliação e monitoramento de indicadores relacionados às dimensões: Ensino e Aprendizagem; Produção científica; Inovação, Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância Econômica e Internacionalização.

Dessa forma, a autoavaliação do PPGE se pautará pelos seguintes princípios:

Participação - manter a atual prática de construir coletivamente os instrumentos e formas de avaliação com a comunidade acadêmica;

Legitimidade - sustentada em uma metodologia participativa capaz de garantir a construção coletiva de indicadores adequados;

Identidade institucional - respeito à história, à cultura construída ao longo de sua existência;

Continuidade – a autoavaliação deve ser um processo permanente, uma vez que seus resultados implicam mudanças de médio e longo prazos;

Devolução – a autoavaliação tem o compromisso de devolver e socializar os



resultados a toda comunidade, mantendo a privacidade e sigilo de informações que dizem respeito aos sujeitos envolvidos;

Base para a gestão - os resultados da autoavaliação não devem ser usados para fins de classificação, punição ou premiação, mas sim servir como suporte ao processo de tomada de decisão dos gestores, com vistas à melhoria contínua do Programa.

Com relação à qualidade para fins de avaliação, ela está embasada no Documento de Área 28: Economia publicado pela Diretoria de Avaliação da CAPES, com ênfase nos aspectos dos programas de natureza acadêmica. No referido documento a qualidade é medida por vários indicadores como: qualidade da produção intelectual de discentes, egressos e docentes, qualidade das dissertações e teses, qualidades das atividades de pesquisa e produção intelectual, destino e atuação dos egressos, qualidade e envolvimento do corpo docente em atividades de formação, impacto econômico, social e cultural do programa e internacionalização e inserção local, regional e nacional do programa.

Tendo em vista esses critérios, a implementação da autoavaliação do PPGE está alinhada com a missão, visão e metas do programa à curto, médio e longo prazos e por isso se pauta e contribui para os objetivos presentes no planejamento estratégico do Programa. Por isso, os elementos que serão avaliados estão relacionados com os objetivos gerais do PPGE para o próximo quadriênio e os critérios de qualidade são aqueles que visam promover sua excelência, como:

- Integrar o grupo de docentes e criar maior integração entre os docentes/técnicos e discentes.
- Aumentar a aderência das disciplinas do curso à proposta do programa.
- Reduzir evasão dos discentes do programa.
- Atualizar e enrijecer os critérios de entrada e permanência do programa.
- Aumentar o volume e qualidade dos artigos científicos publicados pelos docentes permanentes e pelos discentes e egressos – produção em periódicos Qualis A1, A2, A3 e A4.
- Ampliar a participação de docentes em redes de pesquisas nacionais e internacionais.
- Ampliar a quantidade de bolsas de pós-graduação e de projetos financiados.
- Ampliar a visibilidade do programa.
- Aumentar a inserção social do programa e o impacto para a sociedade.
- Ampliar a internacionalização das produções do programa.



- Ampliar a internacionalização das atividades do programa.
- Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais da área.
- Estimular redes de pesquisa com instituições internacionais.

Todos esses objetivos visam permitir ao programa alcançar uma nota 4 no ciclo avaliativo da CAPES e obter habilitação para um doutorado a fim de se tornar um programa de pós-graduação em Economia referência na região Nordeste.

3.2.2 Definição das abordagens de autoavaliação

O PPGE concebe a autoavaliação como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação, mas de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação.

Importa que a avaliação seja um movimento articulado a paradigmas, de maneira que ela possua uma estrutura simbólica capaz de integrá-la a uma determinada cultura, ampliando as possibilidades de compreensão sobre o mérito e o valor de um determinado elemento. Isso permite que os fundamentos da avaliação possam orientar os métodos, técnicas e a própria utilização dos resultados, de maneira que o processo seja compreendido de uma forma orgânica, organizada e, sobretudo, relevante. É, também, necessário que o processo possa observar um movimento ético, com valores políticos alheios a questões ideológicas, já que a avaliação se trata de um aspecto técnico, reflexivo e responsável por compreender fenômenos em movimento na realidade acadêmica de uma instituição de educação superior e especificamente da pós-graduação *stricto sensu*.

Na visão de Stufflebeam (2011), a avaliação deve observar estes aspectos em seus paradigmas, de maneira que a leitura do contexto possa fortalecer a cultura avaliativa na instituição, observando o caráter sistêmico, cíclico e reflexivo, articulado a um contexto somativo (regulatório) e formativo (emancipador). Avaliar, portanto, é legitimar, sob a ótica de critérios claros, a prática social defendida em um determinado espaço, considerando os limites da individualidade e da subjetividade do sujeito, com seu caráter flexível e objetivo, articulados de uma forma orgânica, plural e propositiva.



Sob tal fundamento, a autoavaliação no PPGE deve proporcionar subsídios para que as escolhas institucionais sejam conscientes, de maneira que seja possível planejar e conduzir o projeto institucional, considerando a autoavaliação como um paradigma que permite compreender os objetivos do projeto institucional, as formas de ensino diferenciadas, as decisões, o comportamento do usuário, as responsabilidades da instituição e com a regulação, tal como a intervenção institucional no contexto econômico e de desenvolvimento sustentável. Estabelecem-se, portanto, sujeitos sociais, objetivos, critérios, métodos de utilização dos resultados e metodologias, em um campo articulado a metodologias quantitativas e qualitativas, que dependem de um movimento orgânico e sistêmico. (MCDONALD, 1975; HOUSE, 1978; GUBA, LINCOLN, 1985; STUFFLEBEAM, 1994).

Por natureza, a autoavaliação deve ser um aspecto multi-metodológico, utilizando diversos recursos para a coleta e tratamento de dados que permite a criação de oportunidades para ampliação da visão sobre a autoavaliação.

3.2.3 Definição do objeto de avaliação, indicadores e critérios

Diante dos objetivos expostos e das dimensões avaliadas pela área de Economia, a autoavaliação do programa englobará cinco objetos, sendo que para cada um deles serão adotados critérios e indicadores específicos que envolvem as dimensões: Ensino e Aprendizagem; Produção científica; Inovação, Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância econômica; e, Internacionalização. São eles:

1) Sucesso dos discentes:

- Aprendizagem do aluno por meio da análise do desempenho nas disciplinas e da análise pela visão dos docentes das disciplinas cursadas;
- Aprendizagem do aluno por meio do desempenho na elaboração da dissertação pela visão dos docentes orientadores e pela visão da banca de qualificação e banca de defesa de dissertação;
- Produção intelectual discente, por meio de análise anual de relatório individual de discente com: artigos científicos publicados, participação em eventos internacionais e nacionais, publicação em anais, estágios e atividades de



intercâmbio estudantil.



2) Sucesso do professor:

- Produção intelectual por meio da análise anual de relatório individual de cada docente com: disciplinas ministradas, artigos científicos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros, participação em eventos internacionais e nacionais, publicação em anais, projetos de pesquisa e extensão financiados e outras produções técnicas.
- Qualidade da orientação pelo ponto de vista do discente.
- Desempenho do docente em sala de aula pelo ponto de vista do discente.
- Formação continuada dos docentes, por meio da análise de capacitações e cursos de formação realizados pelos docentes.

3) Sucesso do corpo técnico-administrativo e coordenação

- Avaliação do atendimento e serviços prestados pela secretaria
- Avaliação da condução do curso pela coordenação

4) Sucesso dos egressos

- Formação acadêmica
- Atuação profissional
- Avaliação da contribuição do curso para a formação e atuação sob o ponto de vista do egresso

5) Sucesso do Programa de modo geral

- Estrutura curricular e ementas e programas das disciplinas para assegurar a aderência à proposta do Programa e às diretrizes da CAPES (Portaria n. 182/2018);
- Infraestrutura: Disponibilidade e qualidade de salas de aula, laboratórios, equipamentos, acesso à internet nas dependências do programa, *softwares*, acesso à bases de dados e acervo (diversidade e quantidade de títulos) na área de concentração do programa na Biblioteca Central da UFAL.
- Organicidade do programa: funcionamento e frequências das reuniões do colegiado de Programa.



- Integração do programa com a graduação: número de projetos, eventos e orientações de iniciação científica.
- Seminários, webinars e outros eventos para discentes.
- Integração com a sociedade: número de projetos de pesquisa e extensão que envolvem a região com público externo à universidade.
- Internacionalização do programa: número de publicações internacionais, número de parcerias com instituições internacionais e seminários com pesquisadores do exterior.

3.2.3 Definição da periodicidade da coleta de dados

O processo de autoavaliação será em geral realizado anualmente, com exceção da avaliação dos discentes quanto às disciplinas que será realizada semestralmente e a avaliação de processos de qualificação e defesa e avaliação de eventos que serão realizados esporadicamente, quando do seu acontecimento.

3.2.4 Definição de instrumentos de avaliação

Do ponto de vista metodológico, essa autoavaliação será desenvolvida por meio de aplicação de questionários por meio da plataforma Google Forms. Tais questionários apresentarão questões para preenchimento de informações sobre produção e questões de avaliação com escala de (0) a (5), sendo (0) Não se aplica, (1) Muito baixo, (2) Baixo, (3) Médio, (4) Alto, (5) Muito Alto. Os instrumentos de autoavaliação conterão os diversos indicadores apresentados e serão divididos por questionários separados pela ótica dos cinco grupos de atores que envolvem as atividades do programa:

- 1) Questionários para corpo discente
- 2) Questionários para corpo docente
- 3) Questionário para corpo técnico-administrativo
- 4) Questionário para egressos
- 5) Diversos



1) Questionários para corpo discente

1.1) Questionário semestral sobre disciplinas/docentes:

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES/DISCIPLINAS	
Indicadores	Escala
Assiduidade do professor	
Pontualidade do professor	
Qualidade dos planos de curso apresentados	
Planejamento e organização didática das atividades	
Formas e critérios de avaliação utilizados	
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada	
Domínio do conteúdo ministrado pelo professor	
Comunicação e relacionamento do professor com o aluno	
Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos	
Adequação da disciplina à área de concentração do programa	
Colaboração e participação dos discentes ao desempenho da disciplina	
Acesso à bibliografia da disciplina	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria da disciplina:	

1.2) Questionário anual sobre vários itens:

AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES	
Indicadores	Escala
Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
Tempo disponibilizado para o orientando	
Celeridade e adequação dos procedimentos adotados pelo orientador	
Relacionamento orientando/orientador	
Motivação do aluno à publicação de frutos da Dissertação	
Colaboração do orientado no processo de orientação	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria do processo de orientação pelo orientador:	
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	
Indicadores	Escala
Infraestrutura das salas de aula (piso, ventilação, iluminação)	
Disponibilidade de recursos didáticos adequados	
Infraestrutura da sala de estudo	



Disponibilidade de acesso à internet	
Acervo da Biblioteca física e digital	
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
Instalações administrativas (secretaria e coordenação)	
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
Acessibilidade	
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria da infraestrutura:	
AVALIAÇÃO DA SECRETARIA E COORDENAÇÃO	
Indicadores	Escala
Cumprimento dos horários de atendimento estabelecidos da secretaria	
Urbanidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
Comunicação e relacionamento da secretaria com os alunos	
Celeridade e adequação do atendimento da secretaria	
Atendimento e orientação da coordenação do programa	
Urbanidade do atendimento prestado pela coordenação	
Comunicação e relacionamento da coordenação com os alunos	
Cumprimento dos horários de atendimento da coordenação	
Atividades de integração entre docentes e discentes	
Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção da FEAC e com a gestão superior (PROPEP e demais órgãos da reitoria)	
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do Programa	
Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
Adequação da carga horária das disciplinas	
Distribuição da carga horária total do programa	
Cumprimento dos objetivos e missão do Programa	
Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	
Atendimento do programa às expectativas do Professor	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria dos serviços da secretaria e da coordenação:	
AVALIAÇÃO DA PESQUISA	



Indicadores	Escala
Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa	
Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	
Pontualidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa	
Assiduidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa	
Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa	
Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	
Ações de inovação tecnológica no programa	
Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa.	

Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria das atividades de pesquisa:

INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL

Indicadores	Escala
Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
Dedicação dos docentes à internacionalização	
Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto	
Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A	
Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	
Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	
Produtos ou patentes com inserção no mercado	
Publicação do Programa em coautoria com egressos	
Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Indicadores	Escala
Motivação para fazer o curso	
Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
Participação no grupo de pesquisa do seu orientador	
Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte	
Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	



Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
Planejamento e organização das suas atividades	
Leitura da bibliografia sugerida pelo professor	
Relacionamento com a coordenação do curso	
Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
Dedicação às atividades do Programa	
Dedicação à elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
Interlocução entre aulas e pesquisas	
AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA	
Indicadores	Escala
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa	
Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
Adequação da carga horária das disciplinas	
Distribuição da carga horária total do programa	
Cumprimento dos objetivos e missão do programa	
Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	
Atendimento às expectativas do curso	
Contribuição das disciplinas para o aprofundamento na área de concentração do programa	
Contribuição da metodologia empregada nas disciplinas para o aprofundamento dos conteúdos ministrados	
Contribuição da orientação proporcionada pelo orientador no desenvolvimento da dissertação	
Relevância do Curso para crescimento acadêmico e profissional	
Participação dos discentes em colegiado e em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Autoavaliação etc.)	
Na sua opinião, quais os principais motivos de evasão/desistência do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):	
<input type="checkbox"/> Falta de apoio na orientação	
<input type="checkbox"/> Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	
<input type="checkbox"/> Descumprimento dos objetivos do curso	
<input type="checkbox"/> Falta de Planejamento e Organização do curso	
<input type="checkbox"/> Não-atendimento às expectativas do curso	
<input type="checkbox"/> Infraestrutura precária	
<input type="checkbox"/> Relacionamento professor-aluno	
<input type="checkbox"/> Má-gestão do curso	
<input type="checkbox"/> Motivos socioeconômicos	
<input type="checkbox"/> Fatores associados à saúde mental	
<input type="checkbox"/> Outro	



Aponte sugestões e críticas para melhoria do Programa e/ou deste instrumento de autoavaliação:

1.3) Questionário anual para preenchimento de informações sobre produção discente:

Ano		
Nome		
Exerceu atividade remunerada? Se sim, qual?		
Artigos publicados	Internacionais	
	A1; A2; A3; A4	
	B1; B2; B3; B4	
	Nacionais	
	A1; A2; A3; A4	
	B1; B2; B3; B4	
Livros publicados		
Capítulos de livros		
Participação em eventos internacionais		
Participação em eventos nacionais		
Anais de eventos internacionais		
Anais de eventos nacionais		
Trabalhos técnicos (especificar)		
Organização de eventos internacionais		
Organização de eventos nacionais		
Participação em atividades de extensão		
Outros:		



2) Questionários para corpo docente

2.1) Questionário semestral sobre disciplinas/disciplinas:

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES/DISCIPLINAS	
Indicadores	Escala
Assiduidade dos alunos às aulas	
Pontualidade dos alunos às aulas	
Domínio de conteúdos básicos necessários para compreensão dos temas	
Dedicação dos alunos às leituras sugeridas pelos professores	
Motivação dos alunos para fazerem o Programa de Pós-Graduação	
Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos	
Relacionamento dos alunos com os professores	
Interesse dos alunos nas discussões propostas	
Participação ativa dos alunos nas discussões em sala de aula	
Desempenho dos alunos nas atividades avaliativas	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria do engajamento/aproveitamento das disciplinas:	

2.2) Questionário anual sobre vários itens:

AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES	
Indicadores	Escala
Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da dissertação/tese	
Qualidade do projeto de dissertação/dissertação/dos alunos do programa	
Celeridade e adequação dos procedimentos adotados pelo orientado	
Relacionamento orientando/orientador	
Motivação do aluno à publicação de frutos da Dissertação	
Dedicação do orientado às atividades propostas	
Comparecimento do orientado às reuniões nos horários e dias previstos	
Domínio de conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos para discussão	
Desempenho do orientado nas atividades relativas à dissertação	
Como você classifica a dissertação do aluno?	
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	
Indicadores	Escala
Infraestrutura das salas de aula (piso, ventilação, iluminação)	
Disponibilidade de recursos didáticos adequados	



Infraestrutura da sala de estudo	
Disponibilidade de acesso à internet	
Acervo da Biblioteca física e digital	
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
Instalações administrativas (secretaria e coordenação)	
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
Acessibilidade	
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria da infraestrutura:	
AVALIAÇÃO DA SECRETARIA E COORDENAÇÃO	
Indicadores	Escala
Cumprimento dos horários de atendimento estabelecidos da secretaria	
Urbanidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
Comunicação e relacionamento da secretaria com os docentes	
Celeridade e adequação do atendimento da secretaria	
Atendimento e orientação da coordenação do programa	
Urbanidade do atendimento prestado pela coordenação	
Comunicação e relacionamento da coordenação com os docentes	
Cumprimento dos horários de atendimento da coordenação	
Atividades de integração entre docentes e discentes	
Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção da FEAC e com a gestão superior (PROPEP e demais órgãos da reitoria)	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria dos serviços da secretaria e da coordenação:	
AVALIAÇÃO DA PESQUISA	
Indicadores	Escala
Aderência do tema de pesquisa dos discentes à temática do grupo de pesquisa	
Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	
Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa	
Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	



Ações de inovação tecnológica no programa	
Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa.	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria das atividades de pesquisa:	
INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL	
Indicadores	Escala
Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
Dedicação dos docentes à internacionalização	
Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto	
Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A	
Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	
Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	
Produtos ou patentes com inserção no mercado	
Publicação do Programa em coautoria com egressos	
Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	
AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE	
Indicadores	Escala
Motivação para fazer parte do Programa	
Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa	
Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte	
Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	
Interlocação externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
Qualidade dos planos de curso apresentados por você	
Planejamento e organização das suas atividades	
Formas e critérios de avaliação utilizados por você	
Leitura da bibliografia sugerida pelo professor	
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
Relacionamento com a turma	
Clareza na exposição/orientação dos conteúdos	
Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
Dedicação aos componentes ministrados	
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	



Tempo que disponibiliza para seus orientandos	
Interlocução entre aulas e pesquisas	
AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA	
Indicadores	Escala
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa	
Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
Adequação da carga horária das disciplinas	
Distribuição da carga horária total do programa	
Cumprimento dos objetivos e missão do programa	
Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	
Atendimento às expectativas do curso	
Contribuição das disciplinas para o aprofundamento na área de concentração do programa	
Contribuição da metodologia empregada nas disciplinas para o aprofundamento dos conteúdos ministrados	
Contribuição da orientação proporcionada pelo orientador no desenvolvimento da dissertação	
Relevância do Curso para crescimento acadêmico e profissional	
Participação dos discentes em colegiado e em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Autoavaliação etc.)	
Na sua opinião, quais os principais motivos de evasão/desistência dos alunos do programa (pode marcar mais de uma alternativa):	
<input type="checkbox"/> Falta de apoio na orientação	
<input type="checkbox"/> Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	
<input type="checkbox"/> Descumprimento dos objetivos do curso	
<input type="checkbox"/> Falta de Planejamento e Organização do curso	
<input type="checkbox"/> Não-atendimento às expectativas do curso	
<input type="checkbox"/> Infraestrutura precária	
<input type="checkbox"/> Relacionamento professor-aluno	
<input type="checkbox"/> Má-gestão do curso	
<input type="checkbox"/> Motivos socioeconômicos	
<input type="checkbox"/> Fatores associados à saúde mental	
<input type="checkbox"/> Outro	



Quais os principais motivos de desestímulo por parte dos docentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio financeiro para a pesquisa
- Descumprimento dos objetivos do curso
- Falta de planejamento e organização do curso
- Não-atendimento às expectativas do curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do curso
- Fatores associados a saúde mental
- Nível de exigência da agência de regulação (CAPES)

Aponte sugestões e críticas para melhoria do Programa e/ou deste instrumento de autoavaliação:

2.3) Questionário anual para preenchimento de informações sobre produção discente:

Ano		
Nome		
Disciplinas ministradas (nome e carga horária)	Graduação	
	Pós-graduação	
Artigos publicados	Internacionais	
	A1; A2; A3; A4	
	B1; B2; B3; B4	
	Nacionais	
	A1; A2; A3; A4	
	B1; B2; B3; B4	
Livros publicados		
Capítulos de livros		
Participação em eventos internacionais		
Participação em eventos nacionais		
Anais de eventos internacionais		
Anais de eventos nacionais		
Trabalhos técnicos (especificar, ex.: editoria, revisor		



de periódico, etc.)		
Organização de eventos internacionais		
Organização de eventos nacionais		
Financiamento de pesquisa (Especificar se agência de fomento ou setor privado)		
Orientações	Iniciação científica	
	Graduação	
	Pós-graduação	
	Processos seletivos	
Projetos de pesquisa		
Projetos de extensão		
Grupos de pesquisa		
Capacitações		
Outros:		

3) Questionários para corpo técnico-administrativo

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	
Indicadores	Escala
Infraestrutura da sala da secretaria, coordenação ou laboratório	
Disponibilidade de material de consumo	
Disponibilidade de Material permanente	
Disponibilidade de acesso à internet	
Acessibilidade	
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria da infraestrutura:	
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	
Indicadores	Escala
Atuação da coordenação do programa	



Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
Planejamento estratégico do Programa	
Utilização dos Sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH)	
Utilização da plataforma Sucupira	
Atualização da página do programa com informações em dois idiomas	
Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos	
Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes	
Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação	
Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do Centro e gestão superior (PROPEP e demais órgãos da reitoria)	
Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa	
Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa	
Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa	
Indique no espaço abaixo sugestões para melhoria dos serviços da secretaria e da coordenação:	
AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS	
Indicadores	Escala
Motivação para o trabalho	
Qualidade do atendimento prestado ao público	
Planejamento e organização das atividades do setor	
Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos	
Relacionamento interpessoal com discentes	
Relacionamento interpessoal com técnicos	
Assiduidade/pontualidade	
Horário de atendimento	
Aponte sugestões e críticas para melhoria do Programa e/ou deste instrumento de autoavaliação:	



4) Questionários para egressos

PERFIL DO EGRESSO	
Sexo	
Raça	
Idade	
Possui alguma deficiência? Se sim, qual?	
Nacionalidade	
Naturalidade	
Em qual país reside?	
Nível de escolaridade	
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Ano de titulação na graduação	
Curso/Instituição em que concluiu Graduação (Ex.: Ciências Econômicas/UFAL)	
Ano de Ingresso no Pós-graduação (PPGE)	
Ano de titulação no Pós-graduação (PPGE)	
Linha de pesquisa que optou no Pós-graduação	
Foi bolsista no Pós-graduação?	
Ano de ingresso no Doutorado (em caso afirmativo)	
Ano de titulação no Doutorado	
Curso (Área) e instituição em que concluiu o Doutorado ou onde está cursando atualmente	
Ano de ingresso no Pós-doutorado (em caso afirmativo)	
Curso (Área) e instituição em que concluiu o Pós-Doutorado	
ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
Exerce alguma atividade profissional?	
País em que exerce a atividade profissional	
Especifique a cidade e estado em que exerce atividade profissional	
Setor de atividade	
Atuação profissional - Atividade econômica (IBGE)	
Faixa salarial	
Empresa/ Instituição/ Orgão que atua profissionalmente	
Cargo ou função que exerce	
Tempo que está neste cargo ou função	



AVALIAÇÃO DO CURSO

Objetivo ao Ingressar no PPGE:

- Aprimoramento / Especialização / Aprofundamento de conteúdos adquiridos
- Ampliação do conhecimento em outras áreas / mudança de área de atuação
- Questões profissionais (ascensão profissional, exigência do trabalho)
- Outros

Classifique a contribuição dos seguintes aspectos do PPGE para a sua formação acadêmica e para sua atividade profissional em uma escala de 1 a 4 (1 - nenhuma contribuição; 2 - baixa contribuição; 3 - média contribuição; 4 - alta contribuição; 5 - altíssima contribuição):

- Conteúdo ministrado nas aulas
- Didática dos professores nas aulas
- Elaboração da dissertação
- Aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas atividades profissionais

O PPGE (UFAL) contribuiu para quais conhecimentos e habilidades?

- Capacidade de compreensão de fenômenos econômicos e impactos locais, nacionais e internacionais
- Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação no âmbito econômico
- Habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa
- Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia)
- Utilização de novas tecnologias
- Utilização de teorias e conceitos da área de Economia na análise de situações concretas
- Nenhuma das alternativas

Em quais aspectos abaixo o PPGE contribuiu de maneira importante para sua vida?

- Obtenção de emprego
- Aprovação em concurso público
- Promoção e/ou aumento salarial
- Melhora do prestígio junto à equipe de trabalho
- Outros

Indicadores	Escala
Disponibilidade de bolsas de estudo	
Auxílio para participação em eventos	
Estrutura curricular	
Incentivo à pesquisa	
Integração entre as atividades do Programa e da graduação	
Infraestrutura	
Integração entre discentes e docentes	
Processo de seleção de estudantes do Pós-graduação	
Qualidade das atividades de extensão	
Qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)	
Qualidade do corpo docente	
Qualidade do corpo técnico administrativo?	
Qualidade do Estágio Docência na graduação	
Qualidade na orientação para a realização da dissertação	



Visibilidade do Programa (Site e redes sociais)	
Conceito final que você daria ao Programa	

5) Questionários diversos

5.1 Questionários para avaliação das bancas de qualificação (para docentes da banca e discente)

AVALIAÇÃO DA BANCA DE QUALIFICAÇÃO	
Indicadores	Escala
Atendimento do dia/horário previsto para a qualificação	
Análise do projeto por parte da banca avaliadora	
Relevância das sugestões apresentadas pela banca avaliadora	
Domínio do discente sobre o tema de pesquisa	
Respostas do discente aos questionamentos da banca examinadora	

5.2 Questionários para avaliação das bancas de defesa de dissertação (para docentes da banca e discente)

AVALIAÇÃO DA BANCA DE QUALIFICAÇÃO	
Indicadores	Escala
Atendimento do dia/horário previsto para a banca	
Análise da dissertação por parte da banca avaliadora	
Condução da defesa por parte do presidente da banca	
Domínio do discente sobre o tema de pesquisa	
Domínio do discente sobre as metodologias adotadas na pesquisa	
Respostas do discente aos questionamentos da banca examinadora	
Aderência da dissertação à área de concentração do Programa	
Relevância da contribuição científica da dissertação para a sociedade	

5.3 Questionários para avaliação de seminários e eventos realizados esporadicamente ao longo do ano letivo

AVALIAÇÃO DE EVENTOS	
Indicadores	Escala
Aderência do evento às linhas de pesquisa e à área de concentração do programa	
Organização e coordenação das atividades pelos docentes responsáveis	
Divulgação dos horários e dias previstos	
Qualidade do local escolhido para realização do evento ou qualidade da transmissão	



Domínio do(s) apresentador(es) sobre o tema de pesquisa	
Relevância do conteúdo apresentado	
Didática do(s) apresentador(es)	
Aponte sugestões e críticas para melhoria dos eventos e seminários:	

3.3 Divulgação de resultados

Os resultados da autoavaliação serão divulgados para toda a comunidade acadêmica no site do programa e uma apresentação formal deles será conduzida pela comissão de autoavaliação no início de cada ano letivo, sempre prezando por uma linguagem clara, objetiva e acessível de maneira a disseminar os resultados e a subsidiar as decisões de melhoria.

3.4 Uso dos resultados

Os resultados da autoavaliação servirão de referência para o aprimoramento do processo formativo, ou seja, será base para o processo de melhoria contínua da qualidade do Programa.

Cada dimensão apresentada será analisada e monitorada continuamente na busca de mecanismos de gestão que mantenham os resultados positivos e solucionem ou mitiguem os problemas encontrados nas avaliações negativas.

Os resultados da autoavaliação também servirão de insumo para o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Estratégico do Programa, tanto na sua construção quanto no seu acompanhamento periódico.

O instrumento de autoavaliação deverá permitir espaço para recepção de críticas, sugestões para o aperfeiçoamento do Programa, que serão levadas em consideração no processo de gestão. Além disso, a avaliação do docente pelo discente está prevista no Regulamento Geral da Pós-Graduação stricto sensu, como um dos requisitos para credenciamento docente.

3.5 Metaavaliação: revisão da autoavaliação

A meta-avaliação é um processo que permite a identificação das evidências que legitimam, em um determinado contexto social, um processo avaliativo. Do ponto de vista contemporâneo, Davok (2007) destaca que ela é um processo que permite estabelecer



padrões para a condução de um processo avaliativo, de maneira adequada, útil e estruturalmente consistente. Além disso, a meta-avaliação avalia a avaliação, sob a luz de critérios que fomentam reflexões sobre a procedência da atividade desenvolvida.

Ancorado nestes aspectos, a meta-avaliação no programa será adotada considerando as possibilidades de condição de julgar um processo avaliativo, com elementos de natureza sistemática, a partir das condições de utilidade, viabilidade, adequação e precisão de um processo avaliativo. Isso se reflete em uma construção pautada na identificação dos interessados, na credibilidade do avaliador, no alcance e seleção das informações, na identificação dos valores, na agilidade da produção e disseminação das informações e no impacto da autoavaliação.

A meta-avaliação ainda é um aspecto restrito, entretanto é considerada uma das ferramentas mais eficientes que, quando devidamente aplicada, proporciona uma análise da condução dos processos avaliativos.

4. CRONOGRAMA

No início de todos os anos letivos ao longo do quadriênio em análise, a Comissão de Autoavaliação deverá divulgar um cronograma com ações relacionadas à autoavaliação. Abaixo segue cronograma definido para o ano letivo de 2021, com as datas de realização das etapas da autoavaliação no programa, que levam em conta o calendário acadêmico aprovado pelo colegiado, e com a identificação dos membros da equipe responsáveis pela execução e supervisão das ações que serão implementadas.



Atividade	Público-alvo	Responsáveis	Mês de aplicação
Aplicação de questionário -Avaliação Dos Docentes/ Disciplinas	Alunos(as)	Secretaria e Coordenação	Julho e Dez. 2021 Julho e Dez. 2022 Julho e Dez. 2023 Julho e Dez. 2024
Aplicação de questionário -Avaliação Dos Discentes/ Disciplinas	Professores(as)	Secretaria e Coordenação	Julho e Dez. 2021 Julho e Dez. 2022 Julho e Dez. 2023 Julho e Dez. 2024
Aplicação de questionário anual sobre vários itens e questionário de produção	Alunos(as), Professores(as) e Corpo técnico-administrativo	Secretaria e Coordenação	Dezembro - 2021 Dezembro - 2022 Dezembro - 2023 Dezembro - 2024
Aplicação de questionários diversos	Alunos(as), Professores(as), Orientadores, Banca de avaliação, participantes de eventos	Secretaria e Coordenação	Esporadicamente – sempre que ocorrer o evento
Reunião para consolidação dos resultados e elaboração do relatório		Comissão de Autoavaliação	Janeiro e Fev. 2022 Janeiro e Fev. 2023 Janeiro e Fev. 2024 Janeiro e Fev. 2025
Divulgação dos resultados e apresentação para colegiado do Programa.		Comissão de Autoavaliação	Fevereiro - 2022 Fevereiro – 2023 Fevereiro – 2024 Fevereiro - 2025
Proposição de ações a partir dos resultados		Comissão de Autoavaliação e colegiado do Programa	Fevereiro - 2022 Fevereiro – 2023 Fevereiro – 2024 Fevereiro - 2025
Metaavaliação		Comissão de Autoavaliação	Março – 2022 Março – 2023 Março – 2024 Março - 2025



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. **Revista Avaliação**, v. 12, n. 3, p. 505-513, 2007.

HOUSE, Ernest R. Assumptions underlying evaluation models. **Educational researcher**, v. 7, n. 3, p. 4-12, 1978.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. **Naturalistic inquiry** (vol. 75). 1985.

MacDonald, B. (1975). Evaluation and the control of education. In D. Tawney (ed.), **Evaluation: The state of the art**. London: Schools Council.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Empowerment evaluation, objectivist evaluation, and evaluation standards: Where the future of evaluation should not go and where it needs to go. **Evaluation practice**, v. 15, n. 3, p. 321-338, 1994.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Meta-evaluation. **Journal of Multi Disciplinary Evaluation**, v. 7, n. 15, p. 99-158, 2011.

TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. Reforma universitária: mudanças no ensino superior brasileiro. **Paralelo 15**, 2004.